

Arqueologo descobre cemiterio pré-historico em região do NE

RECIFE (Sucursal) — Um cemiterio pré-historico foi descoberto sabado pelo arqueologo pernambucano Marcos Albuquerque, do setor de Arqueologia da Divisão de Antropologia Tropical do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco. O fato ocorreu no municipio do Brejo da Madre de Deus.

Além dos ossos humanos, foram encontrados objetos fabricados em pedra, com idade aproximada de 3 mil anos. Após as escavações, o arqueologo descobriu uma caverna, cuja area fora ocupada por indivíduos pré-historicos, tendo servido primeiramente como sitio habitacional e posteriormente como cemiterio.

A descoberta no Brejo da Madre de Deus foi muito importante na sequencia dos estudos realizados por grupos de arqueologos brasileiros, servindo, ainda, como subsidio dos trabalhos levantados pelo setor de Arqueologia da Universidade Federal.

Paralelo ao estudo arqueologico, está sendo feito um levantamento fitogeografico pela pesquisadora Vereda Lucena, auxiliar do prof. Marcos Albuquerque.

Todo o material encontrado será submetido à analise carbono 14, enquanto as buscas prosseguirão durante 30 dias, até a conclusão dos trabalhos, para a oficialização da descoberta.

ONDE SE LOCALIZA

Em terreno de poeira e pedras, entre os meridianos de 36 e 37 graus a oeste e os paralelos 8 e 9 graus sul, se localiza a caverna pré-historica.

O material encontrado, revela a presença de fosseis de indivíduos de estatura mediana — o femur mede cerca de 35 centímetros — que utilizavam objetos fabricados com pedra bruta, correspondendo ao primeiro estagio da humanidade — periodo da pedra lascada. Nas paredes, estão gravados desenhos, representando animais; como testemunho do "dia-a-dia" do homem pre-historico, que dividia seu tempo entre caçadas e confecção de material para seu uso e defesa.

Diz o pesquisador Marcos Albuquerque, que trinta dias no campo, coorespondem a noventa em seu laboratorio, quando é feita uma seleção das peças encontradas, para analises e restauração.

PEÇAS ENCONTRADAS

No Porto dos Cantos, uma sala está ocupada pelo setor de Arqueologia, onde foram depositadas as peças encontradas no Cemiterio Pré-Historico e que são as seguintes: uma urna funeraria usada pelos indigenas Tupi-Guaranis, datando de 1350 D.C.; grande quantidade de material fabricado em pedra, correspondendo a diversos estagios — desde o periodo da pedra lascada até o da pedra polida; além dos ossos humanos.

Há também ossos e objetos da epoca contemporanea que marcam a presença dos holandeses no sitio pesquisado.

Em setembro ultimo, após escavações realizadas no Sitio Trindade, foi descoberto o Forte Arrial Bom Jesus, construido por Matias de Albuquerque, para defender-se de invasores. Ao mesmo tempo, era localizada uma feitoria de Cristovão Jacques, em Igarçu, cujos trabalhos deverão ser reiniciados no proximo sabado.

O arqueologo Marcos Albuquerque, há quatro anos realiza levantamentos em diversas partes do Nordeste, cujos resultados virão enriquecer o acervo de conhecimentos historicos sociais e antropologicos da região.

Viçosa deseja federalização

Os estudantes da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, que já ocuparam a reitoria da escola em sinal de protesto contra a tentativa de transformá-la em fundação, resolveram, também, não frequentar aulas no proximo ano letivo, caso no periodo de férias que se aproxima o Governo não efetue a sua federalização.

Os alunos argumentam que a UREMG já é federal desde 28 de abril de 1955, segundo a lei 2.470 da mesma data, embora não venha recebendo a ajuda financeira que lhe é devida. E asseguram que não será sob regime de fundação que passará a recebê-la.

Dizem, além disso, que "o anteprojeto destinado a transformá-la em fundação prevê dotações orçamentarias governamentais, o que é uma incoerencia ou má fé por parte de quem propõe esta solução para o problema da Universidade".